



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz				
Título:	Reunião Ordinária N. 37				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	25/02/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 10:00h Abertura da Reunião - Presidente Francisco L. Schardong.
- 10:05h Leitura e Aprovação da Ata da 36ª Reunião da Câmara.
- 10:10h Informações e deliberações da reunião anterior. Ayrton J. Ussami. CGAC/ MAPA.
- 10:20h Conjuntura Atual Oferta e Demanda Mercado Mundial MERCOSUL - Brasil Conjuntura do Arroz. Sérgio Santos. CONAB.
- 11:00h Apresentação do Custo de Produção pelos estados representados pelas suas entidades.
- 11:30h Apresentação do Custo de Produção pela Conab.
- 12:20h Tema Federarroz.
- 12:40h Assuntos Gerais
- 13:00h Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FRANCISCO LINEU SCHARDONG	CNA	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	PAULO MORCELI		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	MAURICIO RODRIGUES FERREIRA	ANBM	PR	
6	DONATO LUCIETTI	ASBRAER	PR	
7	SERGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JUNIOR	CONAB	PR	
8	CARLOS MAGRI FERREIRA	EMBRAPA	PR	
9	DAIRE PAIVA COUTINHO NETO	FEDERARROZ	PR	
10	VANIR ZANATTA	OCB	PR	
11	JORGE TADEU ARAUJO MEIRELLES	SINDARROZ/MG	PR	
12	CEZAR AUGUSTO GAZZANEO	SINDARROZ/RS	PR	
13	SILVÉRIO ORZECOWSKI	SINDARROZ/SC	PR	
14	CARLOS AUGUSTO SUZANA	SINDIATO	PR	
15	JOSE MARIA DOS ANJOS	SPA/MAPA	PR	
16	MONICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17	MILTON LEAL MAGANHA	ANBM	CO	
18	GILBERTO MARZARI	REDE ARROZ	CO	
19	Donato Lucielti	ASBRAER	CO	
20	Carlos Magri	EMBRAPA	CO	
21	Vanir Zanatta	OCB	CO	
22	Rodrigo Ramos Rizzo	SAP-RS	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura: A 37ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz foi aberta às dez horas e dez minutos do dia 25 de fevereiro de 2015, na Confederação da agricultura e Pecuária do Brasil - CNA em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Francisco Lineu Schardong, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 36ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

O Secretário da Câmara Setorial, Ayrton Jun Ussami, agradeceu também a presença de todos, e informou aos membros sobre o calendário anual de reuniões, onde ficou decidido que as próximas reuniões serão nos seguintes dias:

38ª Reunião Ordinária – 26 de maio, Brasília/DF

39ª Reunião Ordinária – 23 de junho, Brasília/DF

40ª Reunião Ordinária – (Indefinido) Final de agosto ou início de Setembro, Brasília/DF

41ª Reunião Ordinária – 4 de novembro, Brasília/DF

Em seguida, o presidente avisou aos membros sobre a Agenda Estratégica do Arroz, que foi formulada em 2010, e, está vencendo neste ano de 2015. Os membros da Câmara têm como objetivo revisar esta agenda e ver o que já foi cumprido, suas pendências, e até mesmo complementar este material com novas metas.

Encaminhamento: Agenda Estratégica do Setor

A partir desta reunião, a Câmara Setorial do arroz trabalhará em torno da “Agenda Aberta”, que é uma carta norteadora onde terá a participação de todas as entidades para propostas e decisões que melhorarão os trabalhos que os membros vêm elaborando. Com o objetivo de revisar e atualizar a Agenda Estratégica do Arroz, os membros definiram duas linhas de ações. Uma de médio prazo, para o estabelecimento de ações para o fortalecimento e amadurecimento da cadeia produtiva, e outra proposta mais imediata, visando colaborar com o Plano Agrícola Pecuário 2015/16. As datas das reuniões serão definidas pela direção da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

câmara.

Conjuntura Atual Oferta e Demanda Mercado Mundial MERCOSUL – Brasil Conjuntura do Arroz.

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, Sérgio Roberto Santos, iniciou sua apresentação falando sobre os principais países envolvidos no mercado mundial de arroz. A Tailândia, da safra passada para a safra atual, teve um decréscimo em sua produção em virtude problemas climáticos, porém, continua mantendo um alto nível de exportação, algo em torno de 11 milhões de toneladas. Já a China vai dar um pequeno salto em sua produção, passando de 142,5 milhões de toneladas para 144,5 milhões de toneladas, e a Índia continua sendo bem influente no mercado, e a segunda maior exportadora do grão. Em nível mundial, terá uma diferença de praticamente 10 milhões de toneladas entre consumo e produção, sendo maior naquele. No mercado Sul-Americano, (MERCOSUL), o Brasil segue como principal produtor, e também como principal consumidor, porém este consumo permanece estável, e com isso, o consumo per capita vem diminuindo ao longo dos anos em virtude da população brasileira estar crescendo. Na exportação, o Uruguai prevalece mantendo um nível de 1,3 milhões de toneladas. Sérgio, após tratar da situação no Mercosul, falou sobre a diferença de preços tratando-se do arroz beneficiado. Na safra atual, o preço do arroz Tailandês está em US\$415/tonelada, aproximadamente, já o arroz americano um pouco mais caro, US\$550/tonelada. Se for feito uma comparação entre o preço do grão no mercado gaúcho e no mercado mundial, o estado do Rio Grande do sul tende a seguir uma tendência de mercado independente quando comparado ao mercado Argentino e Tailandês, por exemplo. Isto se deve em grande parte à produção de arroz estar voltada basicamente ao mercado nacional. Em tratando-se do saldo da balança comercial do arroz, (base casca), na safra 2014/2015, o mês de janeiro, com um saldo de 140,5 milhões de toneladas já demonstra um saldo positivo em relação aos anos anteriores e tende a evoluir ao longo do ano.

Apresentação do Custo de Produção pelos estados representados pelas suas entidades e pela CONAB.

O Presidente da Câmara abriu espaço para que as entidades de diversos estados apresentassem o seu custo de produção.

FEDEARROZ: Custo variável R\$34,00/50kg e Custo total R\$37,00/50kg

CNA /SC : Custo variável R\$39,50/50kg e Custo total R\$50,00/50kg

EPAGRI/SC : Custo variável R\$33,82/50kg e Custo total R\$40,68/50kg

Estado do Tocantins: Custo Variável R\$36,00/50kg – Não há custo de arrendamento

Ao final do debate sobre os custos de produção, constatou-se que os valores eram bastante divergentes. O consultor da Câmara Setorial, Paulo Morceli, explicou que a CONAB tem uma metodologia para alcançar o custo de produção e que atualiza seus painéis de custo de produção de 3 a 5 anos, e que o próximo painel será atualizado em março deste ano, ou seja, terão novos custos de produção. Para a política de efeito dos preços mínimos, é utilizado o Rio



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Grande do sul e Santa Catarina como estados base para o arroz irrigado e o mato Grosso para o arroz sequeiro, com previsões que hajam outros estados em suas próximas estatísticas.

Encaminhamento: Custos de Produção

Após o debate sobre os valores do custo de produção do arroz, ficou decidido que a CONAB em parceria com o setor produtivo promoverá com as entidades da cadeia produtiva a realização de um painel para levantamento desses custos, promovendo a aproximando os preços mínimos da realidade dos valores praticados no mercado.

TEMA FEDEARROZ – Mensuração do custo de produção de Arroz Irrigado no Rio Grande do Sul.

O representante da FEDEARROZ - RS, Daire Coutinho Neto tratou em sua apresentação sobre como se dava o custo de produção no estado do RS. Os principais objetivos da pesquisa foram: Confrontar a diferença de custos entre os profissionais e os amadores, ou seja, os que têm uma noção de quanto gastam e investem e os que não têm, avaliar a viabilidade da atividade e também a analisar a informação estratégica para a tomada de decisão. O custo de produção é formado pela produtividade, estrutura da unidade produtiva e custo dos insumos. A pesquisa foi feita em 7 municípios do estado do RS, nesta avaliação se buscava analisar a produtividade por área. Daire, em seguida, citou que o arrendamento é preciso ser considerado para se levar em conta o custo de produção que o produtor paga, pois se não for, existirá uma distorção no preço final. Em dois destes sete municípios foi feita a comparação, em Dom Pedrito o custo do saco se encontrava a R\$34,61/50kg, enquanto que em Restinga Seca estava a R\$39,90/50kg. Em relação ao ano passado, houve um aumento no custo de produção para este ano, aumento no preço do diesel e energia elétrica são dois fatores que estão fazendo com que o número de produtores diminua, isto é uma ameaça à sustentabilidade econômica da atividade, disse Daire. Outra importante informação, é que há uma estimativa de que seja produzido em média 100 sacos de arroz a mais para que seja compensado o aumento da inflação.

Campanha Arroz e Feijão

O Coordenador das Câmaras Setoriais do estado do RS, Mário que já foi representante do Instituto Rio Grandense de Arroz – IRGA, e também responsável pela campanha do marketing para promover o maior consumo de carne suína no RS, disse que esta campanha traz um benefício enorme para o país, tanto em termos econômicos, quanto na questão nutricional. Mário também disse que está disposto a ajudar a câmara setorial no que puder. A Campanha arroz e feijão visa estimular o consumo de arroz e feijão em todo o país, mudar a percepção das pessoas quanto aos valores nutricionais do arroz e do feijão, como também, reforçar a percepção que o brasileiro de gerações mais maduras tem da mistura arroz e feijão: alimentação tipicamente brasileira, gostosa e saudável. O projeto está parado desde dezembro do ano passado. E, por este possuir um objetivo relevante para a sociedade brasileira, está voltando neste ano de 2015. A intenção é aprimorar, intensificar e divulgar esta campanha.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Encaminhamento: Campanha Arroz e Feijão

Por fim, intensificar-se-á a campanha para alimentação saudável com a associação do consumo de arroz e feijão com articulação do Instituto CNA e MAPA, Câmaras Setoriais do Arroz e Feijão, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Turismo, Embrapa, SEBRAE e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. A data da reunião será definida pela direção da câmara.

Assuntos Gerais: Arroz Importado / Micotoxinas

Quanto a diferença entre o custo de produção do arroz importado versus o custo do arroz nacional em função dos insumos utilizados, a cadeia encaminhará documento comum conciliatório entre os elos do setor. A data da reunião será definida pela direção da câmara.

Com a entrada em vigor da Norma da ANVISA sobre Limites Máximos Toleráveis de Micotoxinas, em 2016, A CGAC promoverá encontro entre representantes das Câmaras de arroz, trigo e milho para entrega de estudo à Sra. Ministra do MAPA sobre a norma com o objetivo de definir e adequar os valores brasileiros para o mercado interno e externo.

Encerramento

O Secretário da Câmara setorial, antes de finalizar a reunião, informou aos membros que enviará por e-mail um modelo de indicação a ser encaminhado para a CGAC para atualização dos membros, bem como seus dados cadastrais. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião às dezessete horas e cinco minutos, agradecendo a todos pela presença e participação.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

--

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------